

RESUMO

Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é espaço estratégico para a formação cidadã e para o enfrentamento das desigualdades sociais. Inserida em um contexto diverso, deve articular inclusão, equidade e justiça social, assegurando o direito à educação de qualidade (ODS 4). Nesse horizonte, este ensaio reflete sobre a integração da sustentabilidade e da qualidade ambiental à EPT, conectando a formação profissional a princípios éticos, sociais e ambientais.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar dos avanços, a EPT ainda enfrenta o desafio de alinhar formação técnica às demandas socioambientais contemporâneas. O problema reside em como articular sustentabilidade e qualidade ambiental ao currículo. O objetivo é analisar como práticas pedagógicas e políticas públicas podem promover responsabilidade socioambiental e consumo responsável (ODS 12), ampliando o papel da EPT como promotora de inclusão, equidade e desenvolvimento sustentável.

Fundamentação Teórica

A EPT deve ser compreendida como espaço de formação integral (Ferreira et al., 2024; Zatti, 2023), articulando dimensões técnicas e socioambientais. Urbanetz e Bastos (2021) e Da Silva Cesar et al. (2024) apontam a necessidade de práticas docentes conectadas à sustentabilidade. O conceito de ESG (Waldau, 2024) integra dimensões ambientais, sociais e de governança, alinhando-se à Indústria 5.0 (Agrawal et al., 2023; Rehman; Umar, 2024). Essa perspectiva fortalece a educação de qualidade (ODS 4) e a adoção de práticas de produção responsáveis (ODS 12).

Metodologia

Este trabalho consiste em um ensaio teórico-analítico baseado em revisão de literatura e documentos normativos da EPT no Brasil. Foram mobilizados estudos recentes sobre educação profissional, sustentabilidade, ESG e Indústria 5.0. A abordagem qualitativa permitiu discutir propostas pedagógicas que dialogam com a formação integral e com os ODS 4 e 12, articulando políticas educacionais e práticas voltadas à justiça social e à responsabilidade ambiental.

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados indicam que a incorporação de práticas ESG ao currículo da EPT fortalece a cidadania e o aprendizado crítico. Projetos pedagógicos baseados em metodologias ativas, estudos de caso e simulações digitais favorecem a reflexão sobre impactos socioambientais. Além disso, a permanência estudantil relaciona-se à sustentabilidade educacional (Zanin; Garcia, 2023), consolidando a EPT como promotora da educação de qualidade (ODS 4) e de estratégias de consumo e produção responsáveis (ODS 12).

Considerações Finais

Conclui-se que sustentabilidade e qualidade ambiental são dimensões importantes da EPT. Incorporá-las ao currículo contribui para formar profissionais críticos e conscientes, preparados para atuar em processos produtivos éticos e sustentáveis. A articulação entre práticas pedagógicas e princípios de ESG reafirma o compromisso com os ODS 4 e 12, fortalecendo a convergência entre formação técnica, equidade social e responsabilidade ambiental, em sintonia com as demandas da Indústria 5.0.

Referências

ABRAMOVAY, Violências nas escolas, 2008. AGRAWAL et al., Can Industry 5.0 technologies, 2023. DA SILVA CESAR et al., Formação docente na EPT, 2024. DELL'ERBA; FERRARINI, ESG & remuneração, 2024. FERREIRA et al., EPT no Brasil, 2024. REHMAN; UMAR, Literature review: Industry 5.0, 2024. SANTOS, Gramática do tempo, 2006. URBANETZ; BASTOS, Paulo Freire e EPT, 2021. WALDAU, ESG em empresas familiares, 2024. YU et al., Fashion brand ESG, 2023. ZANIN; GARCIA, Permanência escolar, 2023. ZATTI, Educação Profissional, 2023.

Palavras-Chave: Educação Profissional e Tecnológica / Sustentabilidade / Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS)